



**PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL
CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO
INVESTIMENTOS**

2021

ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2021	2
1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos	3
1.1. Lar do Alto da Raminha	4
1.2. Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia	4
1.3. Residências Vilavó	4
1.4. Apoio domiciliário.....	5
1.5. Catraia	5
1.6. Investimentos comuns	5
2. Atividades correntes dos estabelecimentos	5
2.1. Animação cultural dirigida aos idosos	5
2.2. Atividades dirigidas às crianças	5
3. Do pessoal.....	6
ORÇAMENTO 2021	7
1. Rendimentos.....	7
1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços.....	7
1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração	7
1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos	8
2. Gastos	8
2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8
2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	8
2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal	9
2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização	9
2.5. Conta 68 - Outros Gastos e Perdas.....	9
2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento	9
3. Orçamentos de investimentos	10
4. Orçamento previsional para ano 2021	11
5. Orçamento previsional detalhado para ano 2021	12
AGRADECIMENTOS	14

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2021

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos, o órgão diretivo desta Associação submete à apreciação e votação do órgão soberano da Instituição, a Assembleia-Geral de sócios, o programa de atividades previstas para o ano económico em epígrafe.

Introdução

Prezados consócios

A título de abertura de parêntesis, nunca é demais tecer algumas considerações genéricas sobre o orçamento, que é sempre um exercício de previsão para o horizonte de um ano. No desempenho ativo das nossas responsabilidades diante dos idosos a assistir, de familiares dos utentes dos nossos profissionais e da sociedade e das relações tuteladas pela Segurança Social, a elaboração deste orçamento encontra a adversidade adicional face ao atual contexto pandémico em que vivemos, que, como será previsível, é gerador de uma enorme incerteza.

Trata-se de um orçamento que embora vise enfrentar este momento crítico, é produzido numa conjuntura em que é imprevisível trabalhar sobre os traços e consequências das repercussões na vida institucional, da evolução sanitária do país, a sua incidência económica e social e, conseqüentemente as suas implicações nas relações entre o Estado e as Instituições, designadamente as IPSS,s, face a um modelo de cooperação colapsado, e que deveria responder a dinâmicas de encargos a que as instituições se submetem e que não encontram mais suporte numa subsidiariedade descomprometida que incide, linearmente na atribuição de valores por utente.

É sabido que o cenário pandémico expõe as instituições a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção de fornecimentos, aumentos de custos, redução de receitas correntes, ampliação de problemas delicados relativos à saúde e segurança de utentes (idosos e crianças) e funcionários, força de trabalho insuficiente e qualificada que deixam a ver que nas IPSS falecem conceções de estilos de vida que têm tido como suportes institucionais planos de natureza essencialmente alojamentista - conceção de uma vida densa, para atender ao maior número de solicitações – e /ou orientados para a manutenção da sociabilidade social que, sendo importantes não vão ao encontro das necessidades emergentes dos utentes, no seu conjunto.

Assim, empenhando-se numa boa condução da prestação de serviços assistenciais aos utentes, razão de ser da missão da Instituição, e no cuidado com os funcionários, o orçamento da Instituição, numa procura sistemática de ajuste entre despesas e receitas, visa dar resposta, designadamente: aos **encargos suplementares** que a situação sanitária exige em matéria de prestação de serviços, à progressiva qualificação dos mesmos, através da **intensificação da formação contínua**, em cooperação com demais instituições, bem como a um **conjunto contido de investimentos**, designadamente os que têm a ver com a remodelação das residências Vilavó, com vista a uma maior personalização das suas vidas institucionalizadas, e a **refuncionalização dos espaços** no Lar Diogo Gonçalves, advindos da extinção anunciada do Centro de Dia acoplado a este equipamento, apostando, por último, na **ampliação dos serviços de apoio domiciliário** cujo propósito está em proposta agendada com a Segurança Social.

1. Investimentos em equipamentos e gestão corrente dos estabelecimentos

No atual contexto de retração das participações da Segurança Social, a Instituição assume uma política controlada e responsável em matéria de investimentos em obras e aquisições, absolutamente imperativas.

1.1. ERPI-Lar da Raminha

- Aquisição de uma máquina industrial de lavar roupa 14Kg, face à eminente obsolescência do equipamento existente.
- Aquisição de uma câmara frigorífica de conservação, de forma a aumentar a capacidade de frio para conservação de alimentos.
- Aquisição de camas hospitalares e poltronas ergonómicas para fazer face à impossibilidade de recuperação da funcionalidade do equipamento existente.

1.2. ERPI-Lar Diogo Gonçalves e Centro de Dia

- Conclusão da implementação do sistema de segurança contra incêndios no edifício.
- Implementação do sistema de iluminação led no corredor do Lar Diogo Gonçalves.
- Aquisição de uma estufa para conservação térmica dos alimentos, de uma câmara frigorífica de conservação, e de uma fritadeira industrial face à eminente obsolescência dos equipamentos existentes.
- Aquisição de camas hospitalares, para fazer face a um número mais amplo de idosos internados numa situação de crescente dependência;
- Aquisição de roupeiros para sete quartos, para a melhoria do sistema de arrumação dos pertences dos idosos.
- Aquisição de um frigorífico para acondicionamento de medicamentos.

1.3. ERPI-Residências Vilavó

- Continuação da requalificação da 2ª fase das residências unifamiliares Vilavó, que representam um novo modelo, na medida em contemplam residências com quartos individualizados suite, o que contribuirá, para uma melhoria na relação custo/qualidade deste modelo personalizado de assistência.

1.4. Apoio Domiciliário

- Aquisição de uma viatura para a ampliação dos serviços de apoio domiciliário.

1.5. Catraia

- Execução de serviços de manutenção, observando, nomeadamente, as pinturas de interiores e exteriores.

1.6. Investimentos comuns

- No sentido de provocar profundas melhorias na automatização dos planos individuais de cuidados aos idosos, a direção promoverá à aquisição de software personalizado.

2. Atividades correntes dos estabelecimentos

2.1. Animação cultural dirigida aos idosos

A animação cultural pretende do ponto de vista individual e coletivo, agregar formas de integração social, de promoção de novos interesses e atividades, assim como o desenvolvimento de dinâmicas que visem a preservação da saúde mental dos utentes a quem as mesmas se destinam.

O processo de institucionalização apresenta-se como uma situação extremamente delicada no que diz respeito ao bem-estar psicológico, social e material dos idosos.

Para tal encontram-se definidas estratégias interventivas no âmbito do serviço de Animação que a instituição oferece, presentes no Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal 2021.

2.2. Atividades dirigidas às crianças

No domínio das atividades dirigidas às crianças terão assento a higiene, com ações de formação sobre cuidados básicos de higiene e, na saúde, consultas de especialidade. Não será descurado o competente apoio psicossocial às crianças e, bem assim, o apoio escolar e a prevenção de situações de risco.

A Catraia procura construir um clima relacional afetivo, positivo, capaz de transmitir e preparar a sua caminhada para uma futura reintegração na família/comunidade.

3. Do Pessoal

Protocolo para estágios curriculares:

- No domínio do pessoal pertencente aos quadros da instituição, daremos continuidade a uma política de formação socioprofissional, estruturada, através da elaboração do Plano Anual de Formação, baseado no diagnóstico de necessidades formativas, nesta linha dar-se-á continuidade, entre outras, à formação através da empresa Prime Solutions, com recurso à medida “Cheque Formação”, bem como uma formação específica na área de fisioterapia.
- A Instituição continuará a estabelecer protocolos com entidades nomeadamente IEFP e alguns estabelecimentos de ensino no âmbito da aceitação de estagiários em várias áreas similares às da natureza dos serviços prestados pela Instituição.

ORÇAMENTO 2021

Ao abrigo do art.º 34, alínea d), dos Estatutos do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, o Corpo Diretivo da Instituição submete à apreciação e votação da Assembleia-Geral, após parecer do Conselho Fiscal, o Orçamento para o ano 2021.

O orçamento constitui-se como um instrumento orientador e centra-se num objetivo estratégico fundamental, a sustentabilidade financeira da instituição, com o compromisso de manutenção dos seus níveis de qualidade e satisfação dos seus utentes, no entanto perante um cenário pandémico de grande incerteza para a economia, as dificuldades estão patentes na elaboração orçamental.

Para o ano de 2021 prevê-se um resultado líquido do período de (-132.562€), resultante dos gastos e rendimentos estimados para o exercício económico do referido ano. Os valores foram calculados com base nos gastos e rendimentos contabilizados em 30.09.2020, e a respetiva projeção para 31.12.2020, sem qualquer atualização, dada as perspetivas de uma taxa de inflação, abaixo dos 1%, previsão para o ano de 2021, publicada no Boletim Económico do Banco Portugal.

Agregando os valores por contas e respetivas rubricas do orçamento, a exposição abaixo, na matéria que respeita às importâncias consideradas mais relevantes e respetivas explicações, ganhou a seguinte configuração:

1. Rendimentos

1.1. Conta 72 – Prestação de Serviços

O valor inscrito na rubrica Quotas dos utilizadores resulta dos valores previstos em 31.12.2020, com um incremento da frequência de utentes no 2º semestre do ano 2021, tendo em conta a diminuição da frequência de utentes, no ano de 2020, por motivo de criação de quartos de isolamento para combate à pandemia COVID 19.

1.2. Conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração

1.2.1. Subconta 751 – Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os valores inscritos nesta subconta correspondem ao apuramento do diferencial nas vagas reservadas em lares por parte da Segurança Social e aos Acordos de Cooperação em vigor no ano de 2020, tendo em conta o número de utentes e valências, constantes dos respetivos acordos de cooperação, a seguir indicados:

<u>Valência</u>	<u>Nº.Utentes</u>	<u>Valor Mensal Acordo</u>
Lar Alto da Raminha	102	42.703,32€
Lar Diogo Gonçalves	60	25.119,60€
Centro de Dia	50	6.060,50€
Vivendas Vilavó	22	9.210,52€
Apoio Domiciliário Integrado	15	4.448,95€
Apoio Domiciliário	15	6.404,70€
Centro Acolhimento Temporário (Catraia)	20	22.835,60€
Total		116.783,19 €

1.2.2. Subconta 7512/15, 752 e 7531 -

Esta conta inclui os subsídios provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional de 29.689,60€, e donativos no valor de 60.000,00€.

1.3. Conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos

As verbas inscritas nesta subconta dizem respeito ao subsídio ao investimento e aos serviços sociais.

2. Gastos

2.1. Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Na rubrica 612 - **Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo** (gastos alimentares, limpeza, farmácia, fraldas), o valor teve por base o valor previsto a 31.12.2020.

2.2. Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os valores inscritos tiveram como suporte o valor previsto a 31.12.2020.

2.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal

2.3.1. A sub conta 632-Remunerações do pessoal- corresponde às remunerações do quadro de pessoal atual com a projeção do aumento do salário mínimo nacional previsto para 2021 e sem considerar qualquer tipo de redução por via de saídas, faltas prolongadas ou temporárias.

2.3.2. A sub conta 638 - Outros gastos com o pessoal- corresponde às bolsas destinadas a pessoas desempregadas, inseridas no âmbito do programa “Contrato Emprego- inserção” e as bolsas para os voluntários inseridos na medida, temporária e excecional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19.

2.4. Conta 64 – Gastos de depreciação e de amortização

O valor dos ativos fixos tangíveis previstos para o ano 2021 foi calculado com base nos ativos fixos tangíveis do corrente e o aumento previsto para o ano 2021, deduzido do ativo fixo tangível a depreciar totalmente até final do ano 2020.

2.5. Conta 68 - Outros Gastos e Perdas

Nesta conta encontram-se inscritos os valores respeitantes ao pagamento de gratificações aos utentes da Instituição, que realizam trabalhos no âmbito da terapia ocupacional e às mesadas entregues aos menores mais velhos, que se encontram institucionalizados na CATRAIA.

2.6. Conta 812 – Imposto sobre rendimento

A verba registada nesta conta diz respeito aos rendimentos originados pela concessão de exploração de um pequeno quiosque a uma entidade empresarial e pelo fornecimento de refeições ao Centro de Convívio Aldeia das Sobreias, como tal por estas atividades não se encontrarem dentro dos objetivos estatutários da instituição, os rendimentos são sujeitos a IRC.

3. Orçamentos de investimentos

O valor de investimento estimado em ativos fixos para o ano de 2021 é de 457.241,00€, não tendo sido prevista qualquer comparticipação por parte do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, para fazer face aos encargos com as obras, o Corpo Diretivo da Instituição irá recorrer a Autofinanciamento.

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios SS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	Totais
Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	457.241,00	0,00	0,00	0,00	457.241,00
Bens Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de Património Histórico e Cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	311.358,00	0,00	0,00	0,00	311.358,00
Equipamento Básico	118.883,00	0,00	0,00	0,00	118.883,00
Equipamento de Transporte	21.000,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00
Equipamento Administrativo	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A instituição prevê um investimento em curso no ano de 2021, no valor de €300.000,00, para a refuncionalização das residências Vilavó e a reformulação dos espaços no Lar Diogo Gonçalves, advindas da extinção do Centro de Dia acoplado a este equipamento e a ampliação dos serviços de apoio domiciliário, o qual será objeto de uma candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos sociais- 3ª Geração, com um prazo de finalização para o ano de 2022.

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	€300.000,00
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	

4. Orçamento previsional para ano 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2021
Vendas e serviços prestados	1.594.126
Subsídios, doações e legados à exploração	1.570.417
Variação nos inventários da produção	
Trabalhas para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	710.400
Fornecimentos e serviços externos	381.063
Gastos com pessoal	2.043.003
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	36.976
Outros gastos e perdas	6.660
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	60.393
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	191.785
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-131.392
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultados antes de impostos	-131.392
Imposto sobre o rendimento do período	1.171
Resultado líquido do período	-132.563

5. Orçamento previsual detalhado para ano 2021

6- GASTOS	3.332.911,19
61- CMVMC	710.400,00
612 Gêneros alimentares	435.400,00
612 Subsidiárias e de consumo	275.000,00
62- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	381.063,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	142.459,00
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	40.400,00
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	600,00
6223 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	6.000,00
6224 HONORÁRIOS	45.159,00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	47.700,00
6227 ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES	500,00
6228 SERVIÇOS BANCARIOS	2.100,00
623 MATERIAIS	60.850,00
6231 FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RÁPIDO	31.300,00
6232 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
6233 MATERIAL DE ESCRITORIO	10.000,00
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	2.350,00
6235 MATERIAL DIDATICO	500,00
6236 JORNAIS E REVISTAS	250,00
6237 VESTUARIO E CALÇADO DE UTENTES	2.500,00
6238 OUTROS (HIGIENE E CONFORTO)	9.450,00
6239 ROUPARIA	4.000,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	143.000,00
6241 ELECTRICIDADE	85.400,00
6242 COMBUSTIVEIS/GAZ	22.600,00
6243 ÁGUA	35.000,00
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.000,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	33.754,00
6262 COMUNICAÇÃO	8.800,00
6263 SEGUROS	16.700,00
6265 DESPESAS DE CONTENSIOSO E NOTARIADO	300,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	7.954,00
63- GASTOS COM PESSOAL	2.043.003,19
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL (base,ferias, natal, diut, t noturno)	1.630.216,50
634 INDENINIZAÇÕES	3.900,00
635 ENCARGOS SOCIAIS S/ REMUNERAÇÕES	335.494,69
636 SEGUROS	22.620,00
638 OUTROS GASTOS COM PESSOAL	50.772,00
64- GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	191.785,00
641 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	7.029,00
642 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	184.756,00
68-OUTROS GASTOS E PERDAS	6.660,00
69-GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	0,00

PLANO DE AÇÃO PREVISIONAL

CONTA PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

para o ano 2021

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO

7- RENDIMENTOS	3.201.519,25
72- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.594.126,00
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	1.565.526,00
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	14.400,00
725 SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	14.200,00
75 - SUBSIDIOS , DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.570.417,37
751 SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.510.417,37
7511 INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL	1.470.727,77
7512 OUTRAS SECTORES (I.E.F.P)	39.689,60
753 DOAÇÕES E HERANÇAS	60.000,00
78- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	36.375,88
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.000,00
786 RENDIMENTOS E GANHOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	600,00
787 RENDIMENTOS E GANHOS EM INV NÃO FINANCEIROS	1.195,00
788 OUTROS (SUBSIDIOS/DOAÇÕES AO INVESTIMENTO)	27.580,88
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	600,00

AGRADECIMENTOS

A direção conclui agradecendo a colaboração generosa de particulares, de entidades privadas e entidades públicas, e pessoas singulares que tornaram menos pesada a administração da Instituição.

Importa que se refira, em jeito de fecho, que resta ao corpo diretivo a profunda convicção de ter operado mudanças qualitativas relevantes para a Instituição e para os seus alicerces futuros, e de ter incrementado a amizade e o respeito de colaboradores e utentes, pelo que lhe assiste a convicção de que, nos limites da sua condição de voluntariado, ter feito os possíveis para tornar cada vez mais eficientes e eficazes os serviços da Instituição na resposta às reais necessidades da comunidade portimonense.

Portimão, 28 de outubro de 2020.